

O ESPOZENDENSE.



ESPOZENDE.

{PRAIA de SUÁVE MÃR}

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas.

Comp. e imp.—Typ. Espozense—Espozende.

ANNO XXX
(10.ª DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem. estampilha 1 \$200 rs.—
Número avulso 60 rs.—Com estampilha 1 \$360 rs.—Brasil,
(moeda forte) 2 \$800 rs.
Redacção e administra.ão Rua Velza Beltão, 7 a 9—Espozende

ESPOZENDE

5.ª-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1915

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—
Os assignantes tem 25.º de desconto.—Comunicados ou re-
clamações (secções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias a ser offerecidas mediante 1 exempl.

N.º 447

Sindicato Agri- cola de Espo- zende

Uma das primeiras pessoas a quem falei no Sindicato foi a um padre, que é também importante proprietário agrícola. Depois de me ouvir algumas palavras propagandantes sobre o caso, atalhou de chofre e com uma pontinha de scepticismo:

—E para que serve isso? Que vantagens nos traz o Sindicato. Respondi-lhe:

—Um sindicato é um agrupamento de individuos que se associam para a defeza dos interesses economicos comuns. Parece-lhe, meu caro, que nos, os lavradores, não temos interesses a defender? Eu creio que temos; e você de certo é da minha opinião. E senão é ver:

A vida está carissima. As sociedades, para viverem carecem de união. Uma sociedade desorganizada esfaca-se fatalmente e morre, ou viverá com invencíveis dificuldades. O nosso Sindicato pretende beneficiar o proprietário e o lavrador e protege-los contra todas as explorações quer elas partam do Poder, quer do Comercio e Industria. De facto o Estado sobrecarrega-nos de impostos que mal podemos pagar, depois nas repartições publicas exploram-nos quanto podem.

Está pendente a questão das subsistencias:

O lavrador ha de ser talvez obrigado a vender o seu milho a cinco tostões, o seu feijão a seis ou sete e o seu vinho a quinze ou dezoito mil reis. Não obstante terá de comprar o bacalhau a cruzado ou cinco tostões, o açúcar a igual preço e o petroleo, o sabão, o azeite, o arroz—pelo preço que os grandes açambarcadores estipularem.

Tal estado de coisas não é toleravel, nem é serio. O lavrador vendendo barato e comprando caro, arruina-se. Ha igualdade de direitos para todos. Precisamos de reagir: temos de unir-nos, agruparmo-nos em sociedades para a defeza dos interesses comuns:—isto é o Sindicato.

Que vantagens nos traz a associação?

Aos sindicatos agricolas as casas produtoras vendem mais barato os seus artigos:—os adu-

bos quimicos tem um abatimento de 20 ou 30 %.

E assim o sulfato, o enxofre e as várias alfaias agricolas. Depois é mesmo provavel que num futuro proximo possamos ter também uma cooperativa onde os socios, por preço excepcionalmente baratos, comprarão tudo o que é necessario numa casa desde o bacalhau ao facto de roupa e ao par de sapatos.

O meu interlocutor esboga-lhava os olhos, sorria-se

—Hein! Que diz você a esta perspectiva?

—Admiravel. Sendo assim desejo associar-me. Inscreva-me lá homem. Se isso é verdade, já ha muito que deviamos ter tentado isso.

Quiz saber depois quem eram os outros iniciadores.

—Tudo que ha de mais notavel cá na terra: os grandes lavradores e os grandes proprietarios de mistura com os medianos e até alguns capitalistas de grande fortuna.—E mostrei-lhe a lista dos socios fundadores, que não estou autorizado por enquanto a trazer a publico.

Mas a minha explanação continuou:

—No seio do Sindicato são admitidos todos aqueles que o pretendam ser. Não ha politica. Cabem lá gregos e troianos, monarchicos e republicanos, crentes e descrentes. Na defeza dos interesses comuns, ao menos, poderemos estar livres da peçonha politica. Já isto não é pouco.

Mas ha mais: o Sindicato com os seus Estatutos aprovados é para os efeitos juridicos uma entidade moral. Tem representação propria, pode dirigir-se aos poderes constituídos, tem direitos reconhecidos por lei. E sempre que se trate das reivindicações da classe, lá estará ele, representado pela direção, para pugnar pelos interesses da comunidade. E não ha de faltar ocasião e talvez bem breve, de interferencia.

Ha imenso que fazer em beneficio do lavrador e da lavoura nacional.

Terei brevemente ocasião de falar sobre o assunto.

M. de B.

Diarios de Lisboa, Porto e Braga encontram-se todos os dias á venda na «Livreria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

CAVALLOS DE FÃO E OS "ECHOS DO MINHO,"

xx

Se Braga, pois tentar defender-se das nossas invetivas com a guerra Europeia, opôr-lhe-hemos: que temos nós com a guerra para efetivar o porto de abrigo? Por ventura temos que pedir dinheiro ao estrangeiro, ou importar cousa alguma para tal fim? Quando muito poderíamos importar do catafalco de Leixões o material ahí empregado inutil e desomanamente.

Acaso furta-se Braga á exploração do seu unico porto de mar por causa da guerra; e não se furta Viana á exploração das quedas de Lindoso, e a Povoia de Varzim aos melhoramentos no seu porto?

Talvez receia Braga obter a quantia maxima de 1:000 contos para o seu porto, e não receia Viana obter a quantia minima de 3:000 contos para as suas quedas?

Porventura duvida Braga que o capital empregado não produza um rendimento assaz compensador? Ouça o que diz o arrojado capitão de mar e guerra em «O Seculo» de 18—9—913: «Se eu um dia, comandando um navio, corresse perigo proximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os «Cavalos de Fão» mesmo na situação em que presentemente se encontram.»

Como este capitão pensam muitos outros. Logo, não é licito pôr em duvida a enorme concorrência deste porto, e por conseguinte o seu avultado rendimento.

Ou receia Braga que as obras que proseguem em Leixões deem alguma importancia a este porto e torne diminuta a concorrência dos Cavalos?

Quando outras muitas razões não houvessem, era bastante atender-se ás duas entradas francas do porto dos Cavalos para Braga desiludir-se. Neste intuito leia-se o que diz ainda o sr. Almeida Lima em o mesmo «Seculo»: «Feitas as obras nos «Cavalos de Fão» transformado este natural porto de abrigo num grandioso porto comercial, o que, evidentemente poderia ser, não resta duvida que o porto de Leixões morria.»

A este respeito ouçamos o

mui distinto engenheiro hydrografico Baldaque da Silva, no seu livro: «Estado atual das pescas em Portugal»—A situação dos «Cavalos de Fão» e a profundidade que ha entre eles e a costa, prestam-se excelentemente á construção de um refugio ou abrigo para valer ás embarcações de pesca e até a navios, quando houvesse tempestade na costa N. do continente. Para este fim possui condições muito especiaes ao Leixões do Porto.»

E na verdade tornado efetivo o porto dos Cavalos, o de Leixões morreu para jámais resuscitar por mais injeções que lhe deem como estão dando!

Estas obras de Leixões mais uma vez comprovam a incompetencia da nossa engenharia hydraulica, e o favoritismo dos nossos homens publicos!...

Mais: receia Braga a exploração do seu porto de abrigo por causa da guerra, e não receia Lisboa as obras no seu porto para que se abotou, ha pouco, com 5:000 contos e o Porto com 3:000?!

E Braga não vê isto!... Que extrema defensora dos interesses do seu distrito!!!

E' justamente por causa da guerra que se deve erigir o porto de abrigo dos «Cavalos de Fão» por ser um ponto estrategico de primeira ordem, no caso de uma evasão tanto pela fronteira norte, como pela costa norte.

O distinto engenheiro Pereira Dias, no seu livro—*Memorias acerca do caminho de ferro do vale do Cavado*—alvitra que o o porto de Espozende (ou dos Cavalos) convenientemente melhorado, é de suma importancia para acudir de pronto a uma invasão da fronteira norte, alijando gente, munições e armamento.

No caso de um ataque á costa norte a sua importancia sobe de ponto.

Os «Cavalos de Fão», mesmo no estado em que se veem atualmente, é considerado pela nossa marinha de guerra um dos mais importantes pontos de abrigo para torpedeiros. Efetivado, pois, este porto, qual não será a sua attitude em tempo de guerra?! Navio algum inimigo poderá invadir este porto com os farões apagados; pois que, seria desconjuntado no emaranhado do Recife que se estende ao largo. Mas quando, por uma simples eventualidade, o invadissem, para logo, seria estilhaçado por

metralhadoras assestadas no monte do Faro.

Por consequencia, erigido este porto, poderá considerarse defendida, convenientemente, a costa norte.

Esta ocorrência, de per si, seria bastante para o nosso governo pregar seus olhos nos «Cavalos de Fão» e, de um modo especial, Braga que, na contingencia de uma invasão, seria o pómo apeteçido, pelo inimigo. Efetivamente, tomada Braga com o seu quartel general, tomadas estavam as duas provincias do norte.

Pelo que vimos osteritando, Braga não tem por onde escapular-se á terrifica responsabilidade que a historia lhe ha-de apontar pelo seu desdem, votado aos «Cavalos de Fão».

Em o numero seguinte apreciaremos a chave de ouro do nosso presado colega «Echos do Minho» iniciando o confronto com as nossas duas chaves d'ouro. Porem, como esta confrontação não se comporta no pequeno ambito de um artigo, só podemos fechar a nossa série com o artigo XI.

Chaves Coupon

ERRATA—No precedente artigo, linhas 3, onde se lê: *alma*, deve ler-se *duas*.

Contribuição de trabalho

Muita razão ha, quando nos classificam na ordem dos animes menos reconhecidos do globo e a prova é o cognome de burro que gratuitamente dão a todo aquelle que encommodando-se, procura com os seus fracos esforços eliminar algum lapso, que por vezes vem em algumas contribuições.

Todos ou quasi todos julgam-se fora da lei, por razões estapafurdias, e, bom é que vindo, (como espero que virá) a lei collheil-os n'esse «engano d'alma lêdo e cego», mostre que não estão isentos e que pagando, tenham então a consciencia de que ainda são e serão contribuintes, como taes sujeitos a contingencia de serem citadas por falta de pagamento.

E depois lamentem-se e maldigam a quem não tem a minima culpa da negligencia dos que deviam, primeiro cuidar de ver se os seus interesses eram prejudicados, pois que os encarregados de os cobrarem, não advinham se o sr. Fulano de Tal, está exce-

ptuado por que tem idade avançada ou porque está invalido!

E' certo que ha uns que agradeceram; outros que entendem que temos obrigação de tratar-lhes dos interesses e outros ainda (são os piores) mal agradecidos que dispensam tudo, fiados como já disse... nas suas importantissimas... personalidades pois é bom e justo que d'esta vez sejam obrigados a pagarem para que como os mais contribuam para os cofres com a sua quota e depois fizerem então e em tempo as suas reclamações.

O que se torna de veras odio-so é que passem, como já tem passado, ha alguns annos, para o archivo a lista d'esses máos pagadores. E' uma grande injustiça que fazem aos que tem sempre cumprido com as suas obrigações, quer pessoalmente, quer pagando; se a lei é para todos, não se deve exceptuar quem quer que seja, sem razões ponderosissimas e convicentes.

Os que tem cumprido esse encargo, na maior parte das vezes perderam um dia de trabalho. E' justo que hajam privilegiados que nada percam?

Cumpram todos com o seu dever e deixem unicamente isentos do imposto os que justamente teem direito a isso.

Fiscalisaremos bem a nosso pesar os retardatarios e os que o não cumprirem; denuncia-los-hemos aos que pagaram integralmente as suas quotas.

Lembrem-se de que estamos em republica e portanto acabaram-se os privilegiados.

Hoje e tão bom como tão bom.

Já se achava escripto o que acima fica dito, quando nos chegou aos ouvidos que ião praticar a *energica* medida, de chamarem meia duzia de faltosos de diversos lugares e applicar-lhes rigorosamente a lei com algumas descomposturas por contrapeso.

E' tão grande a infantilidade d'essa decisão, que não podemos convencermos-nos que tenham partido de cerebros desenvolvidos e sãos; parece mais, leis sahidas de cabeças levanas de creanças ou de homens desenvolvidamente senis.

A lei e unicamente esta, é que devia ser cumprida fielmente; exceptuam-se só, os que ella não pode alcançar.

Argos

ANIMAES NA GUERRA

OBRA INTERNACIONAL DA ESTRELLA VERMELHA

Em Geneve, na mesma salla, onde ha 50 annos se fundou a *Cruz Vermelha*, constituiu-se, recentemente a *Alliança Internacional da Estrella Vermelha*, agiupando n'um laço commum todas as associações que se destinam á protecção dos animaes nos diversos paizes do globo, com o fim de serem prestados os soccorros efficazes prescritos pela sciencia veterinaria, aos animaes feridos ou inutilizados em campanha, realisando o curativo dos que sejam susceptiveis de cura, e dando morte rapida, humanitaria, aos que sejam julgados irremediavelmente perdidos, pondo assim termo aos seus sofrimentos.

Uma tão generosa obra, não podia deixar de encontrar entre nós a mais calorosa e entusiastica adhesão, dados os sentimentos de altruismo da raça portugueza. As Sociedades Protectoras de Animaes, de Lisboa e Porto, aquella fundada 1875 e esta fundada em 1878 adheriram desde logo a essa *Alliança Internacional*, constituindo a primeira a *Comitê Nacional Portuguez da Estrella Vermelha*, e a segunda o *Comitê Regional Portuense* da mesma benemerita e prestimosa instituição.

Ambas estas Sociedades fizeram publicar agora uma interessante brochura, profusamente illustrada, com o intuito de angariar donativos que as habilitem a instituir tantos postos veterinarios de campanha quantos sejam possiveis, providos do indispensavel material medico-cirurgico, para serem utilizados no caso de guerra entre nós, brochura que é enviada gratuitamente a quem a requisitar, por meio de um simples postal, ás respectivas sedes sociaes; em Lisboa, na rua de S. Paulo, 55, e no Porto, na praça da Liberdade, 26, para onde tambem devem ser dirigidos todos os donativos, em dinheiro ou em generos, com os quaes as almas generosas queiram contribuir para uma obra de tão vasto alcance não só humanitario como patriotico.

Agradecemos o exemplar da referida brochura, que as benemeritas Sociedades enviaram a esta redacção.

O Bombeiro Voluntario

Offerecido ao co po activo dos bombeiros voluntarios

Não se pode fugir á afirmativa de que o bombeiro voluntario é uma das figuras mais em evidencia, humanitaria e sociologicamente fallando.

O bombeiro voluntario, pelo seu arrojo, pelo seu civismo, pela sua cruzada humanitaria e santa e pelo seu altruismo, tantas vezes demonstrado é, na lueta heroica e arriscada do seu mister, um quasi idolo.

Elle é a sentinella vigilante da humanidade; o luctador strenuo em favor do semelhante.

Elle saavisa dóres, atalha males, extingue perigos, amenisa desgraças.

Ha um incendio. Vede com que animo e valor elle se expõe ao perigo, como elle se lança, por assim dizer, ao abysmo; como elle se sacrifica por salvar o semelhante e conjurar o desastre.

Nada lhe antolha os passos. Poderia trepidar na hora da derrocada, mas não recua,—avança.

Tem sempre os olhos um perenal dulçar, nos labios um sorriso abnegativo.

Em todas as nações se erguem pleiades de gigantes como um só homem, em defeza da sua causa, em demanda da sua fé ardente e da sua santa inspiração.

Em toda a parte, até onde chegou o progresso, está generalizada a sua seita, e com o seu braço potente se tem levantado edificios em auxilio dos que sofrem os revezes da sorte.

A sua obra é de uma vastissima compilação; é de uma magnanimidade inexcedivel, fulgura n'ella uma das paginas mais brilhantes—o seu poder beneficente.

Nada mais santo, nada mais sublime que superiorise sua cruzada evangelica no seio da humanidade.

O bombeiro voluntario é a aurora no alvorecer, que traz ao perdido na escuridão a luz de um claro dia.

E' um grande benemerito! Auxiliae, pois, a briosa associação a que elle pertence e te-reis alicerçado o maior, o mais grandioso dos edificios de segurança publica.

S. V.

Indigestão ou dispepsia

A indigestão ou dispepsia é frequentemente causada por impureza ou viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao Estomago, Figado, e Rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas n'este fluido; ha um excesso de carbone etc., o qual sendo conduzido neste estado impuro atravez dos orgãos vitais produz debilidade e doenças de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue entende-se que para restituir aos orgãos secretores a sua condição normal a saude deve ser restaurada na sua origem. Para a cura desta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa excitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Pilulas do Dr. Ayer» depois do que fará uso prolongado da «Salsaparrilha do dr. Ayer».

A «Salsaparrilha do Dr. Ayer não produz um falso apetite mas dá ao estomago e mais orgãos digestivos um vigor saudavel por meio do sangue e assim um grande apetite é o resultado natural.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.^a Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.^o—Porto.

Abastecimento d'aguas nesta villa

Foi determinado pelo governo que sejam postas em praça as obras de construção dos depositos, para o abastecimento das aguas do Bouro, nos suburbios desta villa, para as quaes o ministro do fomento concedeu um subsidio de 4 contos de reis.

Essa arrematação terá lugar em Braga; brevemente, para a qual devem ser affixados os respectivos editaes a convidarem os mestres de obras a concorrerem a ella.

No local da nascente da agua já ha duas semanas que ali se trabalha na captação, cujos trabalhos são dirigidos pelo nosso amigo snr. Antonio Fernandes Ribeiro, mestre d'obras diplomado desta villa.

Secretarios de finanças

Acaba de fazer concurso para secretario de finanças, ficando plenamente approvado, o nosso bom amigo snr. Francisco A. Pereira d'Abreu, da vizinha freguezia de Fão, e zeloso aspirante da repartição de fazenda deste concelho, cujo concurso se realisou ante-hontem na capital.

Ao snr. Abreu os nossos sinceros parabens.

Arcipreste de Barcellos

Foi nomeado para este cargo o rev.^o José Francisco Rios Novaes, parcho de Salvador do Campo, e substituto o rev.^o Joaquim Alexandre Gaiollas, parcho de Barcellos.

Evasão de presos

Na ultima quinta-feira evadiram-se da cadeia penal de Cintra 3 reclusos, um dos quaes foi capturado em Villa Nova de Gaya, quando sorripiava um relógio e corrente de ouro a um transeunte.

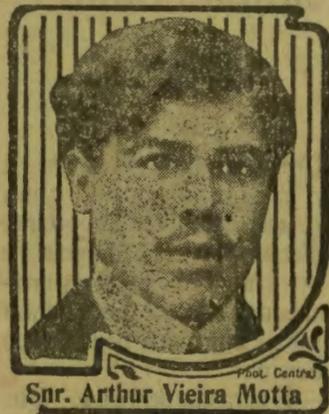
—Da cadeia de Vianna do Castello tambem ha dias fugiram alguns presos, por uma lura que conseguiram na parede. Um dos presos saiu e foi prevenir o carcereiro de tal caso, que obistou á fuga dos restantes.

Para o Porto e Coimbra partiu hoje o snr. dr. Alexandre H. Torres, notario publico e administrador deste concelho, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, onde conta demorar-se alguns dias.

Os factos que falam

Realmente, em presença de tão numerosas curas de doenças de estomago, obtidas graças ás Pilulas Pink, é caso para perguntar por que razão as pessoas que, vêem a sua existencia amargurada e perturbada por semelhante mal, não tratam de fazer uso d'este excelente medicamento.

Aquelles que duvidam talvez da efficacia das Pilulas Pink, diremos o seguinte: Nem nós, nem pessoa alguma, podemos dar-lhes a affirmação categorica, a garantia absoluta da sua cura. Mas o que podemos, sem hesitações, nem reticencias, declarar-lhes é que temos curado milhares e milhares de doentes, que soffriam d'essa doença, e que nos é facil apresentar provas d'isto, e provas concludentes, a quem quizer vel-as. Têm as Pilulas Pink curado tantos doentes do estomago, que seria de veras extraordinario que para as pessoas que nos lêem ellas fossem desituidas de effeito.



Sr. Arthur Vieira Motta

O snr. Arthur Vieira Motta, residente em Lisboa, na rua Marques da Silva, n.^o 25, rez do chão, esquerdo, é um dos innumeraveis doentes do estomago que as Pilulas Pink têm curado, e a carta que este senhor se dignou escrever-nos, para nos participar a sua cura, é uma nova prova que podemos pôr diante dos olhos das pessoas que nos lêem.

«De ha muito, diz-nos o snr. Motta, que eu digeria muitissimo mal, e soffria immenso do estomago. Tinha tomado já bastantos remedios, pós, hostias, etc., mas tudo isso sem resultado. Decidi por ultimo experimentar tambem as Pilulas Pink, e posso dizer a V.^o que a estas excelentes pilulas devo a minha cura. Agora dirijo muito bem, e o meu estomago não me tornou a fazer soffrer.»

As Pilulas Pink, o melhor regenerador do sangue e o mais efficaz tonico do systema nervoso, curam as seguintes doenças: anemia, chlorose das jovens, perturbações da crecença, fraqueza geral e fraqueza do estomago. São igualmente soberanas contra a extenuação nervosa, a neurasthenia e as enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues v. d. Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Diarios de Lisboa, Porto e Braga encontram-se todos os dias á venda na «Livraria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

"ATLANTIDA"

Mensario artistico, literario e social para PORTUGAL E BRAZIL

Directores

No Brazil—João do Rio

Em Portugal—João de Barros

Secretario da Redacção: E. de Campos—Editor: Pedro Bordallo Pinheiro

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

Um anno (12 numeros) 2800

Seis mezes 1650

BRAZIL

Um anno (12 numeros) Moeda brazileira 12000

Seis mezes 7500

PAIZES DA UNIÃO POSTAL

Um anno (12 numeros) Frs. 15

Numero avulso em Portugal \$25

Redacção: Rua Barata Salgueiro, 41 r/c — Lisboa

Administração: Largo do Conde Barão, 49

Assigna-se na «Livraria Espozendense» —Rua Direita, 7 a 9—Espozende

Para Braga

Partiu para Braga, a chamada do sr. Arcebispo Primaz o rev. Carvalho Alayo.

Não nos attendeu o sr. Arcebispo no pedido que respeitavelmente lhe fizemos. Paciência. Continuaremos como nos cumpre a acatar-lhe as sapientissimas ordens.

Pede-nos este nosso Amigo que tornemos publicas as suas despedidas a todos, desculpando-o, por não tel-o feito pessoalmente como devia.

Aqui fica.

Fevereiro n.º 2

Bombeiros Voluntarios—carro porta cabos

Já foi expedido de Lisboa, com destino á corporação de Bombeiros Voluntarios desta villa, um carro porta-cabos com todos os seus pertences, que a digna Associação de Soccorros a Naufragos da capital fornece para occorrer aos sinistros maritimos na nossa area e que tal missão será desempenhada pela briosa corporação dos bombeiros voluntarios desta villa.

Por estes dias deve chegar esse material, e então mais de espaço nos ocuparemos da sua utilidade.

Aos nossos assignantes do Brazil

Estão em bastante atraso de seu pagamento alguns dos nossos assignantes do Brazil, vem esta redacção pedir aos seus illustres subscriptores a distincta fineza de mandarem satisfazer os seus debitos a esta redacção com a maior brevidade que lhes for possível, pois nos causa esse atraso serios embaraços e prejuizos, agradecendo desde já esse valiso obsequio.

Atlantida

Começou a publicar-se em Lisboa uma nova publicação com este titulo, da qual damos annuncio noutra lugar.

Cynematographo

Realisou-se no domingo ultimo no nosso theatro e com bastante concorrência uma sessão cinematographica, que muito agradou.

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio—João Vinha—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Plágio Ribeiro, casado e Antonio Fernandes Oliveira e mulher Izabel Maria Fernandes, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e sogra Rosaria Maria Saraiva, também conhecida por Rosalia Maria Saraiva, moradora que foi na freguezia d'Apulia, d'esta comarca e na qual é inventariante seu filho José Joaquim Fernandes Oliveira, residente na mesma freguezia, sem prejuizo do andamento.

Espozende, 5 de novembro de 1915.

O Escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Façó saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio—João Vinha—correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando José Alves Rôlo, casado, ausente em parte incerta de Manaus, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua mãe Maria Pires Larangeira, casada e moradora que foi com o inventariante João Alves Rôlo, na freguezia d'Antas, desta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 5 de novembro de 1915.

O Escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Almanach Bertrand

Para 1916, chegaram á Typographia Espozendense,

cujo custo é de 600 reis cartonado e 500 reis em brochura.

Comarca d'Espozende ANUNCIO

2.ª publicação

Pela comarca de Espozende e no inventario orfanologico por obito de Tereza Fernandes Cardoso, que foi da freguezia de Apulia, correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando os herdeiros Manoel Alves Dias Ferreira e Mauoel Alves Lima, auzentes em parte incerta no Brazil, afim de assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 3 de Novembro de 1915.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes

Rocha

Verifiquei—Veiga Rodrigues

VENDA DE CASA

Vende-se uma com quintal na rua d'Amar-gura desta villa, onde está o estabelecimento do sr. Joaquim Gonçalves da Fonseca. Quem pretender pode dirigir-se á sua dona Maria Domingues do Norte, da freguezia d'Apulia.

VENDE-SE

Uma taboleta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.

CARTEIRA

Perdeu-se uma desde Espozende a Gemêses, contendo papeis e algum dinheiro. Dar-se-hão alvifaras a quem a entregar a Manoel José Pereira, em Gemêses.

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnographia simbolismo, estetica. Encertos literarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS

LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.ª Successor—Porto

Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brasileira, Rua do Ouro E nas principaes livrarias do paiz.

BELEM & C.ª SUCC.

Casa editora de estampas calbuns com vistas de Portugal e de romão illustrados dos melhores autores. Rua Marechal Saldanha. 16-1.º—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vae enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por esta publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como também as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrupulos, capaz de todas as infamias e traições, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas preversas aspirações, quer a todo o transe vencer as resistências que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperança de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertil em expedientes abjectos e ignobeis, e por fim, em desespero da causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a honra e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio pu-tal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreitos e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes d'esta obra

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1.ª—Dois annos sem lar | 4.ª—Justiça. |
| 2.ª—A mulher de Putifar | 5.ª—Aurora da felicidade |
| 3.ª—Os saltimbancos. | 6.ª—O passado |
| | 7.ª—Oito annos depois. |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assignantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos dos interessados, para os brindes que a casa editora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta da obra ou o 1.º tomo.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorço» de Hector de Montepreux
- «O Poder dos Humildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães», de Emilio Richebourg
- «Segredos do Coração» de Luiz de Val.

NO PRELO

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA

DE BARCELLOS — POR — A. GOMES PEREIRA

COLLEÇÃO DE LEIS

da

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelo Congresso Nacional

PREÇO DE CADA TOMO 6 CENT.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Pedidos á Typ. Gonçalves

12, Rua do Mundo, 14 — LISBOA

Acaba de apparecer

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do conagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.

119, R. do Almada, 123—PORTO

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III

OS JUDEUS

POR

SANCHES DE FRIAS

da Academia de Sciencias de Portugal; da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geografia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e litteraria.

Preço 300 reis

Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira

LIVRARIA EDITORA

Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSÉ AGOSTINHO

É um esplendido trabalho desteo nivel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

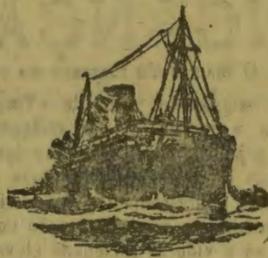
NOVIDADE LITTERARIA
ACABA DE SAIR
O FOLK-LORE VARZINO
COSTUMES E TRADIÇÕES
POPULARES DO SECTO XIX
i por CANDIDO LANDOLT

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. É impresso em bom papel velho, sendo o seu preço—brochado 600 reis, e encadernado a portulinas com leturas a ouro 1400 reis. Para o Brazil, brochado 800 reis, encadernado 1400 reis, (moeda forte).

Dirigir todos os pedidos á
Empresa na "Propaganda"—Editores—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DESEADO em 17 de novembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preçada passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » 46.50

AMAZON em 23 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
» » » » Lisboa » » » 51.50

DARRO em 1 de dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
» » » » de Lisboa « » » » 46.50

DESNA em 3 de dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
» » » » De Lisboa » » » » 46.50

ARAGUAYA em 20 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50
» » » » de Lisboa » » » » 51.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes
Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os heliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

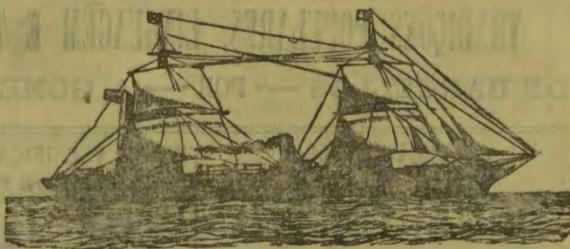
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENA
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª KENDALL, PINTO BASTO & C.ª
Caes de Sodré, 64 73—Rua Infante D. Henrique 1.ª

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Acaba de publicar-se

FÓLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martins
Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor Rua Veiga Beirão,— 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estado das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 00

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.ª • 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Ciencias, de Lisboa, Membro titular da Sociedade Astronomica de Franca e da Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedotas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientela, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresentação material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a par do mais notavel Almanach estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permitem-se, no emtanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que, desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção dos seus passatempos; emfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com elle, e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 cts. Cartonado, 60 cts. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 cts.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS E HOMENS!

!!!DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com ineffazes especificos anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprebentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.).

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento valores postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tonico capilar!

É o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caido, impede a queda e o branqueamento; extermina a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento, desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o expesso, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irreprensivel asseio, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effeitos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cieiro, vermelhidão e escamas farinaceas; desaevolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de hexigas; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da acção do frio e calor.

É usado, egualmente com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, por encanto, um rosto pallido, anemico, e extremamente feio, em formoso, adquirindo uma cor sadia, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um boião grande 500 rs. Melo boião 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (registado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não conteem substancias nocivas á saude.

Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.ª—LISBOA